

# Câmeras indiscretas



'Segreiros' fizeram história antecipando lançamentos da indústria para os leitores do JC

**Thiago Lasco**

thiago.lasco@estadao.com

Em 31 anos de vida, o **Jornal do Carro** fez história furando o cerco da indústria e antecipando lançamentos guardados a sete chaves. Alguns dos jornalistas que passaram pelo caderno se especializaram nesses furos de reportagem e são conhecidos pelo apelido de "segreiros".

Um deles é o fotógrafo Oswaldo Palermo, que trabalhou no **Grupo Estado** por 33 anos, sendo 17 no **JC**. Quando surgiam pistas sobre um protótipo em testes, ele saía à caça. Espreitava fábricas e vasculhava estradas e praças visadas pelas montadoras. "Fomos os primeiros a usar helicópteros", conta.

Um de seus companheiros nessas aventuras foi André Gomide, hoje editor do portal **Jornal Veículos**. "Certa vez, fomos à fábrica da VW atrás do Gol 'Bolinha'. Fomos pegos e tive de esconder o filme na bota. Já para flagrar o primeiro Palio passamos quatro dias acampados ao lado da Fiat", lembra.

Gomide diz que para descobrir o local de testes do carro era preciso ter uma rede de informantes. "De frentistas a garçonetes de beira de estrada",



OSWALDO PALERMO/ESTADÃO

explica. "Eu ligava para o hotel da cidade, fingindo ser da concessionária da região e perguntava se o pessoal da montadora havia chegado", conta.

Não foram poucas as vezes que executivos de montadoras procuraram a direção do jornal para tentar impedir a publicação dos segredos. "Mas a empresa sempre nos bancou", lembra Gomide.

## TEMPOS MODERNOS

Com a internet e as câmeras digitais, mais gente passou a flagrar protótipos. Se isso facilitou o trabalho da imprensa, há quem ache que a importância dos "segreiros" diminuiu. "Menos gente investe nisso, já sabendo que os leitores podem mandar fotos", acredita Gomide.

Palermo afirma que o interesse pelos segredos diminuiu. "As pessoas veem imagens feitas nos salões estrangeiros, e os modelos logo chegam aqui."

Glauco Lucena, ex-repórter do **JC** que atualmente edita a revista **Auto Esporte**, explica que o caminho da apuração mudou. "Hoje, você tem de fuçar o site coreano, checar informações com fornecedores, infiltrar-se em clínicas de produto. Isso é mais importante que rodar atrás do carro. Muitas etapas do desenvolvimento de um modelo são feitas por simulações digitais, e ele só vai para a rua na fase final."

## PERSISTENTE

Para flagrar o então novo Palio, em 1995, o fotógrafo Oswaldo Palermo e o repórter André Gomide passaram quatro dias acampados perto da fábrica da Fiat



DIVULGAÇÃO/OLP FOTOGRAFIA

## GOLPE DE MESTRE

### Ford Ka foi 'capturado' de helicóptero

● "Apesar de termos a surpresa a nosso favor, teríamos de atacar a presa no momento e na posição certos. (...) O motorista de testes só não contava com uma ação tão rápida. Enquanto o piloto do helicóptero mergulhava o aparelho sobre o carro, o fotógrafo Oswaldo Luiz Palermo disparou



REPRODUÇÃO

sua Nikon. Em menos de um minuto, tudo estava acabado. Conseguimos imagens e ângulos inéditos do modelo não registrados pela imprensa mundial." **reportagem de André Gomide, 21 de agosto de 1996.**